

Eleição 2010

Preparado o tabuleiro para 2012



Terminada a contagem dos votos, começa a avaliação dos cacifes políticos dos mais votados - Padre Afonso e Henrique Nunes (PV), Ortiz Júnior (PSDB), Graça (PSB), Vera Saba (PT) e Pollyana (PPS) - para os próximos lances no jogo de xadrez da sucessão do prefeito Roberto Peixoto (PMDB).
Págs. 6 e 7

Futebol

SOS para o EC Taubaté

Dívidas podem levar sede do clube a leilão. Pág. 4

Eleições

Vale derrota Dilma

Cristãos católicos e evangélicos se rebelam contra o PT. Pág. 5

Violência

Escolas assaltadas

Equipamentos de segurança da PMT não funcionam. Pág. 3

Dia das crianças

Show da Turma da Mônica no Taubaté Shopping

R\$ 50 em compras com Visa = 1 par de ingressos para o SHOW.*
De 1 a 30 de outubro
Consulte o regulamento no SAC.

Recreação Infantil
De 9 a 12 de outubro

TAUBATÉ SHOPPING

*Para compras a partir de R\$ 50,00 com cartão Visa para o Show da Turma da Mônica. Os ingressos são distribuídos gratuitamente, sob reserva de lugar. Não é possível a troca de ingressos. Para mais informações consulte o SAC. *O SAC funciona de 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

SESC Espetáculos para todas as idades

A programação do SESC continua imbatível, ainda bem, e colabora desse modo para diminuir a poluição do ar ou falta de oxigênio que marcam a vida cultural na terra de Lobato



Melhor Idade
Jair Rodrigues em Taubaté

Para comemorar o Dia Nacional do Idoso, o SESC apresentará o show do cantor Jair Rodrigues, domingo, 10, às 12h. Com mais de 50 anos de carreira, o cantor vai trazer um repertório que faz uma retrospectiva dos seus grandes sucessos, do romântico até o samba, sem esquecer o sertanejo e as canções de raiz como Disparada, Majestade o Sabiá, Deixa isso pra lá, Tristeza, Boi da Cara Preta, entre outros. Jair Rodrigues divide o palco com Paulinho Daflin, violão e viola, o tecladista Marcelo Maita, Carlinhos Creck no contra-baixo e Giba Favery na bateria.



O SESC - Serviço Social do Comércio convida para abertura da exposição BRESSONIANAS, mostra fotográfica que apresenta a influência do fotógrafo Henri Cartier Bresson no cenário brasileiro por meio de imagens de Flávio Dumini, Carlos Moreira, Cristiano Mascaro, Orlando Azevedo, Juan Esteves, Marcelo Busnain e Tuca Vieira. Com a presença do curador Eder Chiodetto.

Dia 14 de outubro, às 20h30

Visitação de 16/10 a 12/12

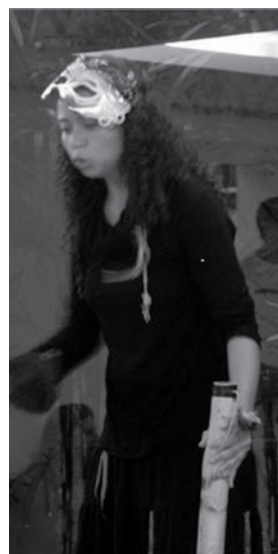
Terça a sexta, das 13h às 21h30 / Sábados, domingos e feriados, das 9h15 às 17h30

Espectáculo infantil **História das mil e uma noites**

Ginga e Prosa interpretam no domingo, 10, às 16h, a peça que conta a história de Sherazade, uma jovem que vivia há muitos séculos no antigo Oriente. A moça, de beleza e inteligência incríveis, enfrentou a força do Sultão Shariman, conquistando seu coração. É uma das mais emocionantes histórias de amor já vividas.

Serviço

Onde: no SESC Taubaté.
Dia 10, às 16h.
Entrada Franca
Local: Avenida Milton de Alvarenga Peixoto, 1264
Mais informações:
Fone 36344000



Solidariedade

Casa da Amizade

Será realizado no dia 16 de outubro, sábado, às 15 horas, um Chá Beneficente com desfile de modas da boutique Cogumelo. O convite está à venda por R\$ 15,00. Para maiores informações, basta ligar para (12)3622.7144 ou com alguém da Casa da Amizade.

Asilo de São Luiz

Sabe aqueles modelitos que você não usa mais, mas que estão em perfeito estado? Então, mandem para a Ya. Pode ser qualquer coisa: roupas, calçados, bijuteria, móveis, louças, aparelhos domésticos etc, etc, etc... A Raquel Roman foi quem deu o pontapé inicial e mandou peças lindas!!! Pra quê? Porque no dia 24 de outubro vai rolar mais uma feijoada da Sílvia Moreira com o quinteto do Samba no Serrinha onde será realizado um brechó solidário em prol do Asilo de São Luiz do Paraitinga. Precisamos de doações, pois a situação dos velhinhos é preocupante. Por esse motivo estou aqui pedindo a ajuda de vocês. É só telefonar 3632-5251 que vou buscar. Ya San Levy

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 10/10/2010, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Coronel PM Manoel Messias de Mello - Comandante do CPI - 1-Cone Leste Paulista, às 08:30h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Qualquer semelhança...

Sabe qual a diferença entre o sistema de monitoramento por câmeras da praça Dom Epaminondas e o das escolas e creches municipais? Nenhum! Os dois não funcionam e foram implantados pelo departamento de Segurança Pública Municipal comandada por Simões Berthoud



Insegurança a toda prova

A segurança das escolas municipais, em especial das creches, vai de mal a pior. Na segunda-feira, 4, a creche da Vila Aparecida, que atende cerca de 130 crianças, foi invadida por bandidos por volta da 14h. Não havia expediente por causa do feriado pelo dia do padroeiro, São Francisco das Chagas. O sistema de alarme mantido pela prefeitura mais uma vez não funcionou, mesmo com toda a bagunça feita pelos marginais que levaram televisão, aparelho de DVD e alimentos, depois de depredarem a escola.

Insegurança a toda prova 2

Foi o quarto assalto em uma semana. As creches da Vila São Geraldo, Parque São Luís e do Jaraguá já haviam sido assaltadas. E o alarme também não funcionou em nenhuma escola.

Insegurança a toda prova 3

Uma diretora de creche, revoltada, enviou uma carta à Câmara. CONTATO tem uma cópia. Eis um resumo: "A escola em dois anos e oito meses já foi assaltada 13 vezes. Só em oito registraram Boletim de Ocorrências. Em todos foram encaminhados memorandos para o Departamento de Educação da Prefeitura"

Insegurança a toda prova 4

"O sistema de segurança, alar-

mes e outros é todo da Prefeitura - da empresa particular do" ... (nome de um assessor do prefeito)

Insegurança a toda prova 5

No dia 1º de outubro, o diretor do departamento de Segurança Pública Municipal, delegado Luiz Simões Berthoud, distribuiu um memorando de sua autoria aos diretores de creches e escolas municipais "diante ao aumento de ações de marginais nas escolas e creches do município". E conclui orientando que no caso de "furtos e ou vandalismo seja imediatamente notificado ao Departamento de Segurança, evitando contato com órgãos de imprensa". (Grifo nosso)

Insegurança a toda prova 6

Na terça-feira, 5, um funcionário da guarda patrimonial da Prefeitura de Taubaté, Valtanete dos Santos, foi preso em flagrante, por volta das 21h, trabalhando armado, com um revólver de numeração raspada. Em sua casa foram apreendidas mais três armas, todas irregulares e mais de 50 munições de diversos calibres, entre elas uma .50 de uso restrito.

Insegurança a toda prova 7

Nelson de Jesus, gerente operacional do Departamento de Segurança da prefeitura, segundo o jornal O Vale, não tinha

conhecimento de que o funcionário trabalhava armado e nem que ele já possuía passagens criminais.

Insegurança a toda prova 8

Nelson de Jesus é o mesmo funcionário que, juntamente com outros colegas, agrediu covardemente o diretor de redação de CONTATO quando fazia uma reportagem no aterro sanitário, em março de 2005.

Insegurança a toda prova 9

Berthoud é o mesmo delegado que mentiu quando afirmou que o monitoramento por câmeras na praça Dom Epaminondas funcionava em parceria com a Polícia Militar. O comando da corporação não só desmentiu como garantiu que aquilo não funcionava, o que CONTATO comprovou através de uma reportagem assessorada por especialista. "Quanta coincidência!!", resmunga Tia Anastácia.

Falta de seriedade

Somente os vereadores Digão (PSDB) e Graça (PSB) participaram da Audiência Pública realizada na terça-feira, 5, na Câmara Municipal para o departamento de Saúde prestar contas das ações realizadas no segundo trimestre de 2010. "Será que a Saúde está tão bem assim na terra de Lobato?", pergunta Tia Anastácia intrigada

Falta de seriedade 2

Questionado pela vereadora Graça, Pedro Henrique Silveira, diretor de Saúde, não soube informar quando termina a reforma do Pronto Socorro Municipal nem quando o Pronto Socorro Infantil (PSI) será transferido para o Hospital Universitário (HU).

Falta de seriedade 3

E a transferência do PSI para o HU, antes prevista para R\$ 300 mil, o diretor de Saúde informou que ficará em cerca de R\$ 500 mil, sem qualquer outra justificativa. "Com tanta gordura sobrando, o diretor de Saúde vai acabar ficando doente", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Falta de seriedade 4

No final da Audiência, a vereadora Graça exibiu um email de uma munícipe que não conseguiu marcar uma consulta no Cardiocentro, que tem convênio com a Prefeitura. A assistente social informou à paciente que o exame só poderia ser marcado para agosto de 2011. Isso mesmo: exame para o coração só no final do ano que vem. "Deve ser um consulta no céu, ou no inferno, quem sabe", comenta Tia Anastácia pra lá de irada,

Falta de seriedade 5

Em julho de 2010, a Câmara Municipal precisou de apenas 6 horas para aprovar em duas discussões um remanejamen-

to de verba milionário na área da Saúde. Segundo o Palácio Bom Conselho, o dinheiro seria usado para honrar contratos da Saúde como, por exemplo, com a Pró-Visão - alvo de denúncia de superfaturamento na edição 329 de CONTATO - e com o Cardiocentro.

Campanha com verba pública

O promotor público José Carlos Sampaio enviou documento aos vereadores que foram candidatos nas eleições para pedir explicações sobre uma reportagem do jornal OVALE. Segundo a matéria, o site oficial da Câmara Municipal continha links para os twitter dos respectivos vereadores-candidatos. "Esse pessoal não aprende", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Prefeito é multado pelo TCE

No dia 13 de setembro, o prefeito Roberto Peixoto foi multado no processo TC-800215/613/05 com base no relatório da auditoria no item 7.1, quanto ao quadro de pessoal, em 200 (duzentas) UFESPs que deverão ser recolhidas no prazo de 30 dias, a contar do trânsito em julgado da presente decisão. "É troco para quem pode comprar um sítio de luxo, apartamento em Ubatuba, uma frota de carros de luxo e um monte de imóveis na terra de Lobato com menos de seis anos de governo", lamenta Tia Anastácia

SOS para o Esporte Clube Taubaté

Dívidas com o fisco e encargos trabalhistas que somam cerca de R\$ 7,5 milhões, ameaçam o futuro do Esporte Clube Taubaté; na próxima sexta-feira, 15, a sede social do clube pode ir a leilão para pagar dívida de R\$ 250 mil



Fachada da sede social do Esporte Clube Taubaté

Passada a euforia das eleições, o assunto que se tornou a pauta da semana é o possível leilão da sede social do Esporte Clube Taubaté, marcado para o dia 15 de outubro. A sede irá a leilão para pagar uma dívida do clube com a Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 250 mil reais. A dívida é proveniente do não recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e vinha sendo empurrada com a barriga pelos antigos dirigentes. Agora, o clube Alviázul está num beco sem saída. Ou paga o que deve ou perderá sua sede social.

Na quinta-feira, 30, os dirigentes do Taubaté foram até a Caixa para dar início às negociações. Mas a greve dos bancários, que teve início naquele dia, acabou atrapalhando os planos da diretoria.

Para evitar que o Taubaté perca sua sede, o advogado do clube, Ricardo Vianna, entrou com um recurso alegando que há excesso de penhora. "A sede social do clube está avaliada

em R\$ 19 milhões e a dívida referente ao leilão em R\$ 250 mil. É um valor muito mais alto do que o valor que o clube deve. Sem contar que seria um prejuízo para o Esporte perder a sede". Vianna diz que o martelo pode ser batido antes que os lances atinjam o valor em que a sede foi avaliada. "Se for dado um lance de R\$ 12 milhões e não houver nenhum outro maior, o negócio será fechado nesse valor. Seria mais um prejuízo para o Taubaté". Vianna acredita que, diante desse quadro, a juíza responsável pelo caso seja favorável ao clube e descarte a possibilidade de leilão.

A falta de dinheiro em caixa é um dos principais obstáculos da diretoria do Taubaté. Em 2014 o clube completa 100 anos. Torcedores e simpatizantes do Taubaté se questionam se o clube sobreviverá até lá.

Negociações

Além da dívida com o FGTS, o clube também deve ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O valor chega a R\$ 1

do encaminhadas ou estão em andamento" explica Alfredo Ortiz Abraão, vice-presidente de marketing.

"O Taubaté tem boa fé e quer pagar a dívida. Isso ajuda muito nas negociações", explica Vianna, que tenta agendar uma reunião na sede da Caixa Econômica Federal em Campinas. Porém, a greve dos bancários tem impedido. No total, o clube deve cerca de R\$ 7,5 milhões, entre as dívidas com FGTS, INSS e ações trabalhistas.

Torcedores

A notícia do leilão pegou de surpresa até mesmo os integrantes da torcida organizada do Taubaté. "Não fizemos nenhum movimento para arrecadar fundos porque fomos pegos de surpresa. Creio que o papel da torcida é ir aos jogos e pagar ingresso. Boa parte da torcida do futebol faz, e não há muito mais o que se fazer senão confiar no advogado do clube" afirma Ronaldo Casarin, integrante da torcida organizada Comando 1914.

para o clube, ao contrário, dá prejuízos. O número de sócios é muito pequeno, não tendo condições sequer de manter em condições razoáveis as instalações. Entretanto, perder a sede social num leilão judicial, é inaceitável. É preciso mobilizar todos os meios possíveis, poder público, sócios, torcedores, para impedir o leilão e conseguir uma negociação".

Novas metas

De acordo com Abraão, a comissão de marketing do clube está com vários projetos visando aumentar a receita. Entre eles, o de trazer mais sócios para o clube. "Nossa ideia é ter dois tipos de sócios, o sócio-usuário e o sócio-proprietário. Na primeira opção, o sócio não é obrigado a ter um título, pagaria uma pequena taxa e em seguida as mensalidades. No segundo caso, o sócio compra um título e paga as mensalidades. A diferença é que no caso do sócio-usuário, a pessoa não pode votar nem ser votada para nenhum cargo dentro do clube".

Outro projeto inclui a produção de uma revista do Taubaté, além da implantação do sócio-torcedor e a venda das 500 cadeiras. Porém, a participação do clube em campeonatos apenas nos três meses iniciais do ano é um empecilho para implantar essas facilidades aos torcedores do Burro da Central. "Não tem como vender as cadeiras no estádio se o time participa apenas de campeonatos em janeiro, fevereiro e março. Nossa ideia é participar da Série A3 do Campeonato Paulista e também disputar a Copa Paulista".

A proximidade do centenário do Taubaté dá um fôlego novo e uma esperança da cidade continuar abrigando o time que já deu tantas alegrias ao taubateano. "Nós gostaríamos que toda a cidade se conscientizasse da importância do Taubaté. Nós temos várias entidades como a ACIT, o CIESP e várias empresas e indústrias na cidade que podem ajudar o time. O Taubaté é um patrimônio da cidade" conclui Abraão.



Vista traseira do prédio mostra área das piscinas e da academia

milhão de reais e o clube paga essa dívida desde novembro do ano passado. "Nós estamos pagando um valor mensal desde novembro do ano passado para garantir o acordo. Nós estamos com a meta de não protelar mais nada. Todas as ações trabalhistas do clube já estão sen-

Casarin defende que a venda da sede social poderia ser um bom negócio para o clube, que poderia se dedicar exclusivamente ao futebol. "Não sou nem nunca fui sócio do clube, sou apenas torcedor do Taubaté. Em minha opinião, a sede social não dá nenhum lucro

Eleições 2010

Vale infringe derrota contundente a Dilma

A rebelião comandada por autoridades católicas e lideranças evangélicas contribuiu para a realização de um segundo turno nas eleições presidenciais, cuja campanha começa com ataques aos religiosos pelo destrambelhado Ciro Gomes, recém empossado coordenador da campanha de Dilma Rousseff

A democracia só tem a ganhar com a realização do segundo turno para a escolha do presidente da República. A obtenção de um resultado superior a 50 % é um atestado a mais para o fortalecimento da democracia.

Infelizmente, muitos dilmistas inconformados estão acusando de fascistas os que se opuseram ao programa do PT na parte em que defende a legalização do aborto. Pelo menos foi o que a imprensa noticiou sobre a reunião no Palácio da Alvorada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com governadores e senadores eleitos e ministros para discutir a participação no segundo turno, na terça-feira, 5. Textualmente: "A campanha de desestabilização da candidatura de Dilma Rousseff (PT) feita por setores das igrejas católicas e evangélicas por ela ser a favor do aborto foi chamada de "fascista" na reunião. A estratégia agora, segundo o governador reeleito de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), é de responder o que chamou de "calúnias" e partir para um debate mais politizado e de interesse dos eleitores(...) Há uma campanha fascista, de calúnias, que lembra o século 19. Mas vamos responder com muita tranquilidade", disse.

Na quinta-feira, 7, a imprensa divulgou a opinião do destrambelhado Ciro Gomes, recém empossado coordenador da campanha de Dilma no segundo turno. "Mistificação em torno do aborto é calhordice", foi a manchete do Estadão.

Até onde se sabe, ser contra o aborto é direito de opinião garantido pela democracia. Católicos e evangélicos, gostando ou não, têm todo o direito de se unir para combater uma candidata que representa um programa aprovado pelo Partido dos Trabalhadores. Foi matéria de capa da edição 476 de CONTATO. Foi, portanto, uma atitude pública assumida por lideranças religiosas e entidades como o CONSER-Sul, da Igreja Católica.

Pior foi a reação comandada pelo Palácio da Alvorada que envolveu recursos públicos e autoridades do governo para reunir, na última semana anterior ao pleito, um grupo de religiosos em Brasília para tentar se contrapor



Panfletos jogados nas calçadas da avenida 9 de Julho, centro de Taubaté

à onda que se levantou contra a candidata oficial. E para engrossar ainda mais o caldo, o governo lançou uma pletora de notas em toda a imprensa e através de todas as mídias afirmando que as notícias que circulavam eram anônimas e que a internet estava cheia de spam. O documento Católico assinado por três bispos é a prova de que o Palácio da Alvorada mentiu a respeito do baixo nível das "notícias" divulgadas pelos seus assessores palacianos para todo o Brasil.

Edir Macedo e Lula entram em campo

Ainda na quarta-feira, 29, Dilma e assessores palacianos reuniram-se em Brasília com 27 lideranças religiosas. O resultado foi imediato. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o bispo Edir Macedo, da Igreja Universal

do Reino de Deus (IURD), entraram em campo para tentar minimizar os "boatos que circulam na internet" que visariam atingir a honra da candidata petista Dilma Rousseff (PT). Edir Macedo postou, no mesmo dia em seu site oficial, uma mensagem de repúdio aos "boatos". E o PT começou a veicular uma peça publicitária em que o presidente Lula combate os "boatos".

Na peça de propaganda, Lula diz que os "boatos" contra Dilma também aconteceram com ele e são fruto de pessoas que saem do "submundo da política para inventar mentiras". O comercial começou a ser veiculado no site da candidata petista e exibido na televisão e no rádio a partir de quinta-feira, 30.

A mensagem do bispo Edir Macedo, por sua vez, dizia que quem espalha "boatos sem fun-

damento" contra Dilma está "fazendo o jogo do diabo".

Na terça-feira, 5, diante da realidade do segundo turno, o tema voltou à ordem do dia na reunião de Lula com senadores e governadores aliados eleitos. O governador reeleito do Ceará, Cid Gomes (PSB), por exemplo, considera que o debate sobre religião e aborto está superestimado e que o foco teria de ir para outros temas, como pobreza e desemprego. "Tudo isso é uma superestimação de questões que não estão no dia-a-dia da população (...). Os problemas do Brasil são outros". E encerrou defendendo que o presidente Lula se licencie do cargo para se dedicar à campanha de Dilma. Foi voto vencido.

Lula disse aos governadores, ministros e senadores que não irá se licenciar para fazer cam-


panha para Dilma este mês, mas que vai participar integralmente da campanha. Tudo indica que o presidente aposentou o sonho de estadista para vestir o uniforme de campanha às custas do meu, do seu, do nosso dinheiro arrecadado através de impostos.

No dia seguinte, Ciro Gomes agiu como um elefante solto dentro de uma cristaleira ao declarar: "A questão [do aborto] é posta em si em termos calhordas, desonestos". Ou seja, chamou de calhordas parte da hierarquia da Igreja Católica que produziu e divulgou um documento condenando a candidata por causa da posição do PT e dela frente ao aborto; e também de parte de lideranças evangélicas que promoveram um verdadeiro mutirão contra o partido e a candidata. Coisas do Ciro Gomes...

A trincheira do Vale do Paraíba

Em 40 cidades do vale, montanha e mar, Serra venceu em 34 e Dilma em apenas 6. Alckmin derrotou Mercadante em todas as cidades. Em algumas teve mais de 70 % dos votos: Campos do Jordão 75,49 %, Canas 71,30 %, Redenção da Serra 71,84 %, São Bento do Sapucaí 70,74 %, São Luís do Paraítinga 70,94 %.

Dilma venceu nas cidades de Arapeí, Areias, Cachoeira, Cunha, Queluz e São Sebastião. Segundo especialistas, pelo menos na parte do Vale, o resultado refletiria a influência de Gabriel Chalita, nascido em Cachoeira Paulista, e de seus aliados no movimento Canção Nova. A vantagem da candidata em São Sebastião seria graças à maioria da população empregada pelo terminal da Petrobras e pelo porto onde a campanha do governo federal encontrou muito respaldo.

Porém, em termos absolutos e relativos, o Vale se comportou, de uma maneira geral, como uma verdadeira trincheira na luta por um segundo turno. Nas cidades onde obteve maioria, os votos de Dilma garantiram apenas 5.785 votos a mais que Serra. Só nas cidades de Taubaté e de São José dos Campos, o candidato tucano abriu uma frente de 54.149 votos, quase dez vezes mais, sem contar os demais municípios. 

Eleições 2010

Alegrias, seqüelas e projetos na terra de Lobato

O sorriso de alguns reflete o choro de outros; enquanto uns festejam, outros participam de um funeral depois de proclamados os resultados das eleições de 2010, que trouxeram uma novidade para a terra de Lobato: definiram as peças do tabuleiro do jogo, cujo vencedor herdará oito anos de desgoverno do prefeito Roberto Peixoto em 2012

As eleições de 2010 podem ser consideradas o primeiro turno das eleições de 2012 em Taubaté, afirma Padre Afonso Lobato (PV), reeleito deputado estadual com 87.674 votos, dos quais 44.023 obtidos em Taubaté. Sua opinião é confirmada pelos demais candidatos que, mesmo não eleitos, podem ser considerados vitoriosos: os candidatos a deputado federal Henrique Nunes (PV), Graça (PSB) e Pollyana (PPS); e Ortiz Júnior, candidato a deputado estadual, com as respectivas votações nas tabelas abaixo.

A partir desta semana foi dada a largada para a sucessão do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) em 2012. São muitas as seqüelas produzidas por uma longa campanha. A maior delas é a ferida aberta no Partido Verde marcada pelas divergências entre o deputado Padre Afonso e o presidente da Câmara Municipal Henrique Nunes, que se considera fora de qualquer articulação com o grupo do deputado.

As duas versões apresentadas pelos respectivos protagonistas são conflitantes em alguns aspectos, principalmente no que

Candidatos	Votação	
	Total	Taubaté
Deputado Federal		
Henrique Nunes (PV)	35.922	26.599
Graça (PSB)	24.112	21.390
Pollyana (PPS)	11.753	9.444
Chalita (PSB)	560.022	8.399
Ten Orlando (PSC)	6.004	4.937
Emanuel (PSDB)	218.789	3.666
Carlinhos (PT)	134.190	3.183
Vaz de Lima (PSDB)	170.777	2.094
Ricardo Montoro (PSDB)	74.213	1.945
Arnaldo Faria de Sá (PTB)	192.336	1.756
Trípoli (PSDB)	134.884	1.367
Fernando Borges (PSOL)	1.188	883
Marcelo Ortiz (PV)	41.679	844
Sinival (PMDB)	1.957	718

Candidatos	Votação	
	Total	Taubaté
Deputado Estadual		
Padre Afonso (PV)	87.674	44.023
Ortiz Jr (PSDB)	52.332	30.634
Vera Saba (PT)	16.269	11.909
Myrian Alckmin (PPS)	28.449	1.862
Vito Ardito (PSDB)	35.798	1.281
Beto Coelho (PT)	3.291	1.150
Baleia Rossi (PTB)	176.787	1.093
Jefferson Cabral (PSB)	1.511	1.052
Lu Prado (PT do B)	782	620
Dr. Coimbra (PSL)	5.805	406
Itamar Coppio (PMDB)	50.966	370



Eleitores comparecem à votação no Departamento de Direito da UNITAU



João Carlos Silveira (Finanças) – faziam campanha aberta, eu disse para ele, Henrique, que havia botado o pé em duas canoas”, explicou Padre Afonso sobre a ruptura do acordo estabelecido nas eleições de 2008.

Naquela ocasião, teria sido celebrado um acordo entre os dois em 2007 que culminou com a migração de Nunes do PPS para o PV. Em troca, Padre Afonso faria uma dobradinha preferencial com o vereador nas eleições de 2010.

O deputado reeleito afirma que a ruptura não partiu dele. “Em março de 2010 houve uma reunião do Conselho do PV aprovando nossa dobrada. Isso me custou caro. Na plenária do partido, por exemplo, Ana Paula Junqueira, candidata a deputada federal, abandonou minha dobradinha porque os apoiadores do Henrique Nunes intervinham para reafirmar a sua candidatura. Ela me disse que estava saindo porque o PV em Taubaté já tinha um candidato e que ela não teria nenhum voto. Conclusão: perdi um bom apoio”, conta Padre Afonso.

E as outras dobradas? “Não fui à inauguração do comitê de Marcelo Ortiz. Em compensação, fiquei constrangido diante da presença maciça de assessores de Peixoto na inauguração do comitê do Henrique”, responde Afonso. “Em momento algum fui desleal com Henrique, que sempre teve ligação com outro grupo

diz respeito à aliança de Nunes com os inquilinos do Palácio Bom Conselho e na formação de dobradas na campanha propriamente dita. Dificilmente haverá composição entre eles na disputa para a prefeitura.

Padre Afonso e Ortiz Júnior concorreram e perderam a corrida para o Roberto Peixoto que foi reeleito graças a uma campanha marcada pelo uso de métodos pouco recomendáveis e recursos de origem suspeitíssima que acabaram provocando sua condenação na primeira instância da Justiça Eleitoral. Peixoto só não foi cassado pelas instâncias superiores porque os desembargadores não tomaram conhecimento das provas por falha processual

elementar e muito mal explicada até hoje. Esse pequeno enorme detalhe encheu a bola do Prefeito que não cansa de mentir sobre sua “absolvição” pelas instâncias superiores.

Com a palavra os protagonistas.

Padre Afonso

Contente com a reeleição, disse exatamente o que Henrique afirmou que ele falaria: não tem dúvida que o vereador recebeu apoio do Palácio Bom Conselho, o que é incompatível para o deputado verde. “A partir do momento em que houve essa aproximação e os assessores de primeiro escalão da prefeitura – Gerson de Araújo (DOP), Pedro Henrique (Saúde) e

e não com o meu”.

As eleições de 2012 estariam por trás de todas as intrigas que marcaram a campanha, que culminou com a divulgação no YouTube de um vídeo com os bastidores da entrevista do Padre no programa Antônio Leite Livre, na Band Vale. “Antes disso, o (Ortiz) Júnior havia pago para o (jornal) Via Vale rodar 15 mil exemplares de uma edição cuja manchete era ‘Padre Afonso Eleito Pior Deputado do Vale’, distribuído gratuitamente em todo o Vale”.

Sobre a redução de cerca de quatro mil votos em relação aos votos colhidos para prefeito, o deputado acha normal. Mesmo com toda a infraestrutura que o cargo de deputado lhe garante? “Havia muitos candidatos de fora que obtiveram votações expressivas em Taubaté. Mesmo assim, repeti meu desempenho com metade dos votos de Taubaté e metade de fora. Mas, todos os cidadãos podem contar com meu trabalho na Assembleia Legislativa”.

Henrique Nunes (PV)

Presidente da Câmara, Henrique Nunes obteve expressiva



votação para deputado federal: 35.922 sufrágio dos quais 26.599 originários da terra de Lobato. Ele ficou satisfeito com o resultado “apesar de não ter sido os 59 mil que esperava. Um resultado que poderia ser melhor se a parceria com Padre Afonso tivesse sido efetivada”. O que aconteceu? “Fui acusado de ter feito um acordo com o prefeito Roberto Peixoto. Isso nunca aconteceu. Minha relação com o prefeito é institucional porque sou presidente da Câmara”.

Havia um acordo com o Padre Afonso? “Desde 2007 quando migrei do PPS para o PV e o Padre me garantiu que em 2010 ele faria uma dobrada preferencial comigo. E aí ele me aparece com a Ana Paula Junqueira e depois com Ricardo Izar, Marcello Ortiz, Junji Abe e o tucano Edson Aparecido”.

Como fica sua posição em relação a 2012? “Hoje já não faço parte do grupo do Padre de onde fui excluído. Vou constituir um novo grupo com a Graça (PSB), Jefferson (PV), Pollyana (PPS), Vera Saba (PT) e [Ortiz] Júnior (PSDB) que já me procurou. O Padre perdeu votos em Taubaté.

Se ele mantivesse nosso acordo não teríamos perdido os cerca de 10 mil votos que perdemos”.

E o prefeito Roberto Peixoto? “Se continuar com essa administração pífia não fará sucessor em 2012”.

Ortiz Júnior (PSDB)

Herdeiro de um patrimônio político acumulado por seu pai Bernardo Ortiz, o Velho, Júnior pode ser considerado o grande vitorioso desse pleito ao constata-



tar que seu cacife político continua quase intocável em Taubaté: ele obteve aqui mais de 30 mil dos seus mais de 52 mil votos. É o sexto suplente. Uma votação expressiva para quem não dispõe de nenhum cargo público e não possui a mesma visibilidade que possuía.

Como avalia esse resultado? “Extraordinário porque consegui me firmar como liderança local e regional, sem tempo algum na TV, onde apareci por duas vezes com apenas 10 segundos. Além disso, pesquisas realizadas no sábado, 2, mostram que cerca de 15 % dos eleitores não sabiam que o Júnior era candidato”.

Principal dobrada? “Com Emanuel Fernandes (PSDB). Um grande companheiro, ético, e fácil de lidar”. Futuro como deputado ou um cargo na administração do Estado? “Tudo depende do [governador Geraldo] Alckmin”. E a prefeitura? “Depende das discussões que serão feitas com as grandes lideranças locais”.

Ortiz Júnior é o segundo tucano mais votado no Vale, logo atrás de Hélio Nishimoto, eleito por São José dos Campos. Teve votação expressiva em Ubatuba e Caraguatatuba (2 mil cada), Campos do Jordão (1 mil), São José (1,5 mil), Guarará (1,1 mil) e mais expressivos ainda são os 500 votos obtidos em Lagoinha.

Graça (PSB)

Candidata a deputada federal pelo PSB, a vereadora que iniciou timidamente sua carreira mostrou-se uma leoa na política e conseguiu amealhar 24.112 votos dos quais 21.390 vieram da terra de Lobato, como fruto e reconhecimento de seu trabalho na Câmara Municipal. “Fiquei muito contente porque esse resultado foi obtido com uma estrutura precária e muita falta de recursos, embora não tenhamos eleito



ninguém de Taubaté.

Pretensões para 2012? “Pode ser que o PSB lance algum nome de Taubaté. Estamos entre os cinco maiores partidos do Estado. Mas ainda não temos nenhuma aliança à vista”.

Principal dobrada? “Foi o Jefferson Cabral, do PSB, e de fora com o Edinho, Estevam (DEM) e o [Ortiz] Júnior (PSDB). E conseguimos quase 8 % para o Paulo Skaf. Só tenho a agradecer a Deus e a todos que contribuíram, especialmente para meu marido Edson, coordenador de minha campanha”.

Pollyana Gama (PPS)



A candidatura da vereadora professora a deputada federal surpreendeu muita gente que achava que era muita pretensão de sua parte. Votos contados, eis que seu nome contabilizou nada menos que 11.753 votos sendo que 9.444 vieram de Taubaté. Um resultado surpreendente para quem está abrigada em um partido pequeno e ainda em fase de consolidação.

Pollyana está feliz porque sua campanha foi muito precária. “Não tive apoio de vereadores, nem de empresários e nem da administração”. A falta de recursos obrigou-a a concentrar em poucos santinhos e na figura da Pollyana recortada em tamanho natural. “O sucesso foi tanto que roubaram seis ‘Pollyanas’ que não consegui recuperar”, conta a vereadora que saiu da eleição com um cacife de causar inveja a muita raposa política da terra de Lobato.

Vera Saba (PT)

A vice-prefeita e candidata a deputada estadual não foi localizada por nossa reportagem e nem retornou as ligações. Indisposta com as correntes organizadas do Partido dos Trabalhadoras, em especial com quem apóia o gru-



po majoritário chefiado pelo chafão Zé Dirceu, Vera Saba pode ser considerada uma vencedora. Seu cacife político é maior, mui-

to maior, do que qualquer outra liderança petista na região, desde que o critério seja a representatividade construída nas urnas e não nos escaninhos dos gabinetes partidários e sindicais.

Vera fecha com chave-de-ouro sua participação. Obteve 16.269 votos, dos quais nada menos que 11.909 vieram da terra de Lobato. Beto Coelho, seu concorrente mais próximo, cuja candidatura foi apoiada pelo petista/malufista Cándido Vacarezza, amargou apenas 1.150 sufrágios com auxílio da máquina que deixou no DSU de triste memória. Vera é uma peça a mais no tabuleiro da disputa pela prefeitura em 2012.

Balço

Foi dada a partida para a sucessão de Peixoto em 2012. A única certeza, por enquanto, é que o prefeito Roberto Peixoto não fará sucessor caso sua rejeição se mantenha em 70 %, conforme indicam as pesquisas.

Se não surgir uma nova liderança que desponte desde já e comece a articular sua candidatura, prevalecerá mais uma certeza: a sucessão do prefeito Roberto Peixoto se dará a partir das peças já dispostas no tabuleiro. □



Eleitores no Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA) Monsenhor Cídero de Alvarenga

Sustentabilidade empresarial

No último dia 29, o auditório do Ciesp recebeu a reunião do Grupo de Profissionais do Meio Ambiente das Indústrias do Vale do Paraíba (GPMIA). O evento que acontece mensalmente con-

tou com a presença de Danilo Faria, da Johnson & Johnson, que abordou o tema "Novas Legislações Ambientais". Anie Hirano, da Pilkington, ministrou palestra sobre "Receptores de Resíduos e Prestadores de Serviços Ambien-

tais".

O grupo funciona como um fórum de discussão e intercâmbio de soluções que visam a melhoria nas indústrias. Atualmente, conta com a participação de 129 empresas e 250 profissionais. **IC**



H HONDA

Venha conhecer a linha HONDA 2011

3 ANOS

IBAMA
RECONHECIDO



CITY DX MT 10/11 (LANÇAMENTO)
A PARTIR DE R\$ 55.420,00
COM DOCUMENTAÇÃO GRATIS
AGENDE UM TEST DRIVE.

ULTIMAS UNIDADES DO FIT 2010
COM CONDIÇÕES ESPECIAIS.

Tani motors

A sua concessionária Honda no Vale do Paraíba

Consulte o seu concessionário
Honda em Taubaté. Fone: 3629-3003

Artes Plásticas

Homenagem mais que merecida

Os 45 anos de atividades artísticas de Toninho Mendes receberam como homenagem uma Exposição Comemorativa no Centro Cultural Municipal com seus melhores trabalhos. Estão expostas 90 obras que mostram a trajetória do artista que é nascido


em Taubaté, mas se criou em Redenção da Serra onde viveu até 1974.

O contato com a arte nasceu dentro de casa. "Meu pai trabalhava nos Correios, mas sempre pintou muitos quadros. Sempre convivi com a arte". Além do pai, outra influência de Toninho foi

Mestre Justino, considerado por ele o Portinari do Vale. A convivência entre os dois foi intensa, a ponto de Mestre Justino pedir, já em seu leito de morte, para que Toninho tomasse conta de seus painéis.

Toninho começou a pintar em 1965. Seus quadros cruzaram

o Atlântico e aportaram na França, na Rússia e até mesmo no Japão, entregue a um dos diretores da multinacional Monsanto. No currículo do artista também consta uma exposição coletiva em Cuba. "Já pintei muitos quadros, que até perdi a conta. Essa exposição conta um pouco da história

da minha vida nesses últimos 45 anos e também aproveito para apresentar uma nova fase do meu trabalho". Quem quiser ver ou rever esse acervo de obras de Toninho Mendes, a exposição estará aberta ao público no Centro Cultural até o dia 24 de outubro. A entrada é franca. 



Toninho Mendes ao lado de Duda Mattos que marcou um belíssimo gol com essa merecida homenagem ao sucessor de Mestre Justino



No coquetel correu o maior tititi sobre as obras do homenageado



Seleto público acompanhou atentamente os discursos de Toninho Mendes e Duda Mattos



Paulo Pereira com sua prima Maria do Carmo Rezende e a fotógrafa Maura Barcellos e filha



As irmãs Maria do Carmo Rezende e Sueli Rezende com Adão Silvério

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



O consultor de exercício e saúde da TV Vanguarda, personal trainer **Robson Carpenter**, leva ao Buriti Shopping de Guaratinguetá, o Stúdio Trilhas da Saúde, que tem nome idêntico ao do seu programa semanal no site VNews e traz entrevistas, dicas de boa alimentação e saúde; a conferir - www.vnews.com.br/robsoncarpenter



Falar em Biroska, encontramos **Jaiminho Barbosa Lima** nos domínios de Chico B., em mesa memorável e recheada de boas histórias e segredos da terrinha.

Literalmente fazendo a festa na Biroska do Chico, **Luciano Coca**, o aniversariante **Régis Toledo** e **Beirão da Matta Ribeiro** festejam a vida e a amizade.



O festeiro **Cláudio Nicolini** também encarou domingo à tarde na Biroska do Chico, com churrasco, parabéns a vc entoado em homenagem ao Prof. Régis Toledo, tudo ao som do Quinteto do Samba.



Com a bênção sob medida do pai do noivo, **Thaís de Assis Figueiredo** e **Geraldinho Ayello** mostraram ao mundo que o casamento pode ser uma celebração autêntica. Tudo foi preparado com muito carinho e ganhou a cara dos noivos: o Recanto do Bosque de Guaratinguetá foi o cenário perfeito para a união.

Recém chegado de Capri, o arquiteto taubateano **Olegário de Sá**, depois de votar, subiu a serra para visitar a grande amiga arquiteta **Lygia Shu Fong** para matar a saudade e conhecer seus novos trabalhos a bico de pena que fazem sucesso nos endereços mais requintados do velho continente.



*Beijo
Encarnado*

*Aqui eu te amo...
És sempre corpo
Em meio às nuvens,
Imagem real dos
Sentidos sonhos,
És ainda
Saudade constante
Desejo premente
De alguém
Que espera por
Teu amor sempre
Ausente.
Aqui me inflamo
Virando dona
De minha carne
Passada em anos;
Aqui reclamo
Gritando o amor,
Faço-me folha
Virando ao vento,
Encurto tempo
Acerto a distância.
No desejo ardente
Arrecado-me,
E o suor brilhante
Clareia o caminho
Levando-me
À tua boca quente,
A me virar ternura
No abraço puro
De quem enfim
Alcançou o ninho!*

ssc.hu



Bandeirantes: a estética do horror...

Inconformado com a estátua que há mais de 10 anos homenageia o bandeirante, Mestre JC Sebe critica não só o mau gosto estético, mas o perigo que pode ser a História ensinada nas escolas a respeito desses pioneiros; e de quebra, sobrou para Monteiro Lobato

Taubaté não foge à regra. Nossas cidades, com honrosas exceções são pontilhadas de estátuas feias. Nas urbes paulistas, porém, essa prática vira uma espécie de doença fatal e a grande prova são as imagens de bandeirantes. É verdade que a mais monumental delas, o terrível Borba Gato na Paulicéia é campeão, mas se há lugar para um vice, o nosso, incrustado na entrada principal da cidade merece o posto.

Acresce-se que o mau gosto é também produto de ignorância histórica em particular daqueles que sem crítica vêem nos bandeirantes "legítimos heróis". Obedecendo lições históricas caducas, sempre regidas pela ótica lusitana ou eurocêntrica que tudo percebem de lá para cá, alguns supostos historiadores deificam aquelas figuras como "construtores da pátria". Não faltam os mais audaciosos que os emendam na legendária expansão ultramarina do século XVI e os colocam como "heróis civilizadores", semi-deuses de uma versão da História que merece ser revista em nome da justiça social mínima.

Trata-se do caso de pessoas que preferem repetir os velhos cacoeias historiográficas a trabalhar em favor de pesquisas mais lúcidas porque atentas à constatação de outras realidades menos fantasiosas. De saída, lembremos que propagadores de tais bobagens são intelectuais provincianos e que na mesma linha repetem que o Vale do Paraíba é celeiro de "quatrocentos", alguns derivados de famílias nobres européias

e não dos degredados portugueses que vieram como prisioneiros ao Brasil ou como cristãos novos fugidos da Inquisição. Fermentando o imaginário paupérrimo, tais senhores e senhoras decantam uma vida fausta para as miseráveis cidades do Vale, em particular no tempo do café e, onde havia rudes proprietários decadentes, escravocratas falidos, enxergam majestosos barões, gente fina, requintada, culta, urbana, cidadã. Ilusões tolas. Ledos enganos. Conversa para boi dormir.

Temos que aprofundar a questão dos bandeirantes, e reconhecer neles verdadeiros assassinos, massacradores indomáveis de índios, exterminadores da cultura local, gente ignorante, sem escrúpulos e capazes de tudo para riqueza pessoal. Distanciados de qualquer idealismo, tais personagens assumiram a truculência como ética exploratória. E é essa gente que saudamos como "bravos bandeirantes". Trocar o itinerário de ganâncias por uma suposta epopéia coletiva é demais e ensinar isso aos jovens esbarra na criminalidade. Sim, foram desbravadores implacáveis: destruíram florestas, devastaram culturas, fundaram futuras cidades que mais funcionaram como entrepostos comerciais na captura de índios do que pólos dinâmicos da vida comunitária.

O que mais interessa em tudo isso é o apagamento histórico que se faz. Em favor da "edificação civilizada contra a barbárie" promovida por tais bandidos, o que temos é o aniquilamento dos vestígios da existência de nativos.

Onde estão os monumentos às vítimas desse massacre? Há, curiosamente, algo de magnífico, de sutil vingança histórica nessa construção postiça de nossa identidade "européia". As imagens ou estátuas dos bandeirantes são da pior qualidade estética que se pode imaginar. A palavra grotesca traduziria pouco para nomear a feiúra, desproporção, falta de lógica artística e completa ausência de criatividade, tudo contido nesses monumentos sempre feitos de produtos baratos, e exibidores de uma violência que merece ser vista em si, ou seja, no porte de armas de fogo, nas botas que pisavam protegidas solas alheios e, sobretudo na suposta macheza de homens que estupravam, agrediam, incendiavam sem critério algum vilarejos completos. Tudo é claro, em nome de Deus.

A agravar o mau gosto e equívoco histórico, do lado oposto da mesma entrada da cidade, outro conjunto bizarro ostenta valores também duvidosos. Trata-se da "turminha de Lobato". Logicamente é réplica barata da representação filtrada pela audiência da Rede Globo de Televisão. Então, temos um Lobato enorme, longe dos seus pouco mais de um metro e sessenta. E a Emília que lhe dá a mão? Tudo em nome de um realismo imaginário na cabeça de quantos preferem pensar que Taubaté foi o que jamais poderia ter sido e, o que é pior, evita assumir-se como o que sempre foi. De toda forma, não nos esqueçamos: nosso verdadeiro nome é São Francisco das Chagas de Taubaté. ■

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são de caráter cumulativo.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Imprensa "partidária"

Consolidação da democracia representativa, vitória de Marina Silva que não levou, Serra disputando o segundo turno apesar de sua campanha, os discursos raivosos do presidente Lula e o uso indiscriminado de espaços e recursos públicos na campanha para eleger sua candidata... Qualquer desses assuntos daria para escrever várias crônicas. Dois fatos emblemáticos chamaram minha atenção: 1) o chefe Zé Dirceu chegar acompanhado de seguranças para votar, e entrar escondido pela porta lateral de um colégio no bairro de Moema, na capital paulista; e por ali escafedeu-se fantasiado de cidadão porque há quatro anos, nesse mesmo local, ouviu gritos de "ladrão" e teve de sair rapidinho para evitar que os eleitores ficassem ainda mais exaltados; 2) a recorrente acusação contra a "imprensa golpista" que se comporta como "partido político".

Fatos recentes

Na mesma manhã de domingo, 3, conta Elio Gaspari na Folha de São Paulo, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso percorreu a pé uns poucos quarteirões e votou no Colégio Sion, o prédio onde, em 1980, um grupo formado por sindicalistas, intelectuais e militantes da esquerda católica fundaram o Partido dos Trabalhadores. Bonachão, FHC conversou com a imprensa, distribuiu tapinhas nas costas e conversou com seus vizinhos que já estão acostumados a vê-lo caminhando pelo bairro.

O comissário José Dirceu de Oliveira e Silva há menos de 10 anos não tinha dinheiro para alugar sequer um apartamento para morar. Bastaram alguns anos no

comando do governo Lula para mudar a unidade monetária do seu dia-a-dia. Hoje suas contas são medidas em R\$ milhões (ou US\$ milhões?).

Seu filho foi eleito deputado federal pelo Paraná graças aos "benefícios" que conseguiu para sua cidade e seu estado junto ao governo federal. Garoto eficiente!!! Menos esperto que o Lulinha que deixou o emprego com salário em torno de R\$ 800 no Zoológico de São Paulo em 2003, primeiro ano do governo de seu pai, para se transformar em empresário bem sucedido na área de informática. Uma graça concedida

por uma operadora de telefonia celular que injetou milhões na empresa do filho do "cara". Tal qual o pai do paranaense Zeca, a unidade monetária de Lulinha, o gênio, mudou de escala.

Memória curta

Acusada pelo PT e aliados de agir como um partido político de oposição ao governo Lula, a revista Veja publicou em sua edição de 7 de junho de 2000 uma matéria que envolvia o filho mais velho de FHC. Paulo Henrique Cardoso (PHC) estava no meio de uma confusão para montar o pavilhão brasileiro na Expo

2000 na Alemanha, oficialmente inaugurado pelo então presidente uma semana antes. "Não fosse pela presença do filho do presidente, a discussão sobre os gastos do Brasil na feira alemã provavelmente nem existiria. O pavilhão brasileiro em Hannover custou menos que o de países menores e mais pobres, como Venezuela, Colômbia e México", informava a reportagem.

PHC teria assumido a direção do projeto por ser diretor do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentado, uma ONG criada em 1997. Pelo menos oficialmente.

Imediatamente, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou por unanimidade um pedido de investigação feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O tribunal queria saber como Paulo Henrique Cardoso gastou os 14 milhões de reais liberados pelo governo para a montagem da exposição.

Em seguida, foi a vez do Ministério Público Federal, que decidiu investigar "o caso do pavilhão de Hannover". Os procuradores queriam saber por que PHC contratou, para organizar o evento, a empresa dirigida pela filha e por um sobrinho do senador Jorge Bornhausen, presidente do PFL de Santa Catarina, partido aliado do governo. O procurador era Luiz Francisco Fernandes de Souza, petista de carteirinha que, anos depois, caiu em desgraça junto a seus próprios pares por abuso de autoridade, entre muitas outras acusações.

Dora Kramer colunista do partidário Estadão escreveu na época: "Incrível que não tenha ocorrido ao presidente nem a assessores com ascendência sobre ele a observância do princípio segundo o qual família e administração pública não se misturam".

A "imprensa golpista" nunca deixou passar nada em branco e nem foi apurado nada que compromettesse FHC e sua família, depois das duas gestões de governo petista. Uma situação bastante diferente da vivida por José Dirceu, anunciando para o resto de seu governo: "eu sou você amanhã". Passados oito anos de governo, o Comissário José Dirceu foi votar pelos fundos, enquanto FHC entrou pela porta da frente. E a imprensa registrou. Será que o governo Lula resistiria a quatro anos de um governo não petista?



PARTIDO DA IMPRENSA GOLPISTA

Jornalistas da imprensa oficial achincalham seus colegas da imprensa livre que criticam o governo Lula e os acusam de fazer parte do PIG (Partido da Imprensa Golpista)

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2000

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Envie suas dúvidas e sugestões para:

jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal
contato



Bomba: Gerson foi merendado pela empregada quando guri

Para se tratar do trauma, o piloto procura o psiquiatra Flávio Gikovate, o Amaury Jr. da psicanálise

Marcelo Antony, o taradão online de "Passione", está sendo atendido pelo psiquiatra Flávio Gikovate na novela das oito. Guardadas todas as devidas proporções, Gikovate é uma espécie de cruzamento de Amaury Jr. com Narcisa Tamborideguy da psicanálise nativa. Não pode ver um holofote que se joga na frente. Além de "atender" em horário nobre, ele jamais recusa convites para aparecer na TV.

Recentemente foi escalado para bater um papo com Ana Maria Braga no matutino "Mais Você". Falou sobre sexo virtual, mas se a pauta fosse bananas de pijamas ele falaria também. E com a mesma desenvoltura. Mas vamos aos fatos.

O psiquiatra da novela terá pela frente muito, mas muito trabalho. A tara doída do moço é oriunda, pasmem leitores, de abuso sexual que ele sofreu na infância. A sinopse original, que acabou vazando na imprensa, dizia que, em função do trauma, ele tornou-se um pedófilo. Como a repercussão foi muito negativa e os anunciantes e patrocinadores começaram a reclamar, a Globo desistiu de tanta ousadia. A profissão de Gerson, piloto de Stock Car, mostrou-se um excelente chamariz de anunciantes. Um tremendo gancho para merchandising.

O sagabilíssimo colonis-



ta Tuty Vasquez, do Estadão, chegou a cravar que a tara de Gerson no computador é por... paciência. O rapaz fica ali vidradão com aquele olhar de perverso, só trocando as carti-

nhas de lugar. Enfim, o piloto vai confessar lá pelas tantas para seu psiquiatra, o ator-analista Gikovate, que foi abusado quando tinha seis anos. Por quem? Pela empregada. Isso

mesmo. A empregada foi lá e crau no rapazote. Resultado: ele traumatizou. O pimpolho nunca mais foi o mesmo. Sabe qual foi o resultado do trauma? Ele perdia o interesse pelas mo-

ças depois da conquista.

Deixa ver se entendi. É mais ou menos como se todas se transformassem, depois de merendadas (como se diz no Rio) em empregadas domésticas. Ao colocar um psiquiatra de verdade (ainda que ele seja Flávio Amaury Jr Gikovate) na novela, o autor tenta dar rumo e verossimilhança ao debate sobre pedofilia. Além de não conseguir, transforma um assunto delicado em botuquim.

Quem matou?

Depois de Saulo, que será assassinado, a novela "Passione" entra na tradicional fase detetive das tramas de Silvio de Abreu, o carniceiro do horário nobre. A lista de suspeitos como sempre, vai incluir praticamente todo o elenco. Arthurzinho, Stela, Lorena, Gerson, Agnello, Noronha, Laura, Fred, Melina, Antero, Myrna. Todo mundo vai aparecer em alguma cena comprometedor para justificar o suspense.

Curtas

- O velhinho é sapeca: Antero planeja trocar Brígida por Gemma
- Diogo grava confissão de Clara
- Clô e Olavo se entendem
- Berilo é preso por bigamia
- Fred rouba a fortuna dos Gouveia
- Valentina consegue provas para denunciar Candê



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Divulgação



Gliese 581G, Libra: Próximo endereço da humanidade?

Descoberto planeta habitável por humanos

Chama-se Gliese G. Com a ajuda de um supertelelescópio, que foi instalado no Havaí, os estudiosos da Universidade da Califórnia, Santa Cruz, e do Instituto Carnegie, em Washington pesquisaram um local com condições favoráveis à vida, semelhantes às da Terra. Levaram 11 anos até encontrá-lo e anunciaram sua descoberta a 30 de setembro de 2010. Há grande a possibilidade de existir água em estado líquido à superfície por lá, sendo que a temperatura varia de 70°C a -4°C. Antes, outros Planetas rochosos, parecidos com a Terra, já foram descobertos. Mas, este dista somente a 20 anos-luz de nós!

Histórico

A estrela Gliese 581 é uma

anã vermelha que possui 1/3 da massa do Sol, emite 50 vezes menos energia e fica na Constelação da Libra e que tem ao seu redor um sistema de seis planetas, cada um deles batizado por uma letra. Em 2007 foi descoberto o Gliese 581C, apelidado de Super-Terra, que se acreditava ser o mais capaz de abrigar vida do tipo terrestre, fora do sistema solar. O problema é que a gravidade do C poderia o dobro da Terra e talvez tivesse a mesma face voltada sempre para a sua estrela, donde a temperatura deve ser muito alta. Outro planeta na mesma zona habitável do sistema seria o Gliese D, mas que já seria mais frio.

Em 2010 finalmente encontrou-se um terceiro planeta rochoso, nem tão quente nem tão frio, que recebeu a letra G e tem uma massa três vezes superior

à da Terra e um diâmetro 1,2 a 1,4 vezes superior. A gravidade, maior que a nossa, deve ser suficiente para conseguir reter a sua atmosfera. A descoberta está online, no site arXiv.org, mas será também publicada na revista científica "Astrophysical Journal".

Para os astrofísicos, um planeta "potencialmente habitável" é aquele que pode sustentar vida - não necessariamente um que os humanos considerem bom para se viver. Um ano em Gliese 581G dura apenas 37 dias - é este o tempo que leva a completar uma volta à sua estrela. Como o seu irmão C, mostra sempre a mesma face à estrela, de modo que no lado do planeta virado para o Sol é sempre dia e no que fica na obscuridade - a noite é eterna.

As temperaturas à superfície oscilam, por isso, entre o calor escaldante e o frio de enregelar

- mas a temperatura média é negativa: -31 a -12 graus C, diz um a Universidade da Califórnia em Santa Cruz. Mas, como terá atmosfera, poderá ter um efeito de estufa capaz de harmonizar melhor as condições na superfície.

No entanto, o local mais confortável do planeta seria a zona de transição entre a obscuridade e a luz, onde as temperaturas seriam mais amenas. Por outro lado, o fato de o planeta estar dividido em duas zonas claramente definidas e estáveis pode indicar que este já tenha formas de vida autóctones, pois estas teriam disponíveis uma grande variedade de climas estáveis para evoluir, dependendo da longitude em que se encontrassem.

Em qualquer caso, o mais interessante desta descoberta é o que traz em termos de implicações sobre a probabilidade

de as estrelas terem pelo menos um planeta habitável na sua órbita. Dado o número relativamente pequeno de estrelas monitorado pelos astrônomos caçadores de planetas, esta descoberta aconteceu relativamente depressa. Se os planetas habitáveis forem raros, como se pensava até há pouco tempo, não devíamos ter achado um tão depressa e tão perto de nós.

As possíveis conclusões são otimistas: a probabilidade numérica de sistemas com planetas deverá ser recalculada para cima. Quando se multiplicar tal estimativa pelas centenas de milhares de milhões de estrelas da Via Láctea, poderemos obter um número gigantesco de possíveis lares para abrigar futuras gerações de humanos. Como se diria no seriado Jornada nas Estrelas, *capitão, detectamos um planeta classe M!*



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: fabriciojunqueira@hotmail.com

Na Boca do Gol



Greve dificulta acordo

Carlito Rocha, folclórico presidente do Botafogo, famoso por suas superstições, nas quais incluía o cachorrinho Biriba (que diziam urinar nos pés do artilheiro da equipe, para dar sorte), sempre dizia, "tem coisas que só acontecem com o Botafogo". Ele não conhecia o Taubaté. Verdade! Tem coisas que não acontecem em lugar nenhum, só aqui. Então, o clube fica sabendo de uma dívida de 1988/89, que inúmeros presidentes empurraram com a barriga, que explodiu agora e que poderia levar a sede a leilão. Então, os bancários entram em greve (super legítimas, por sinal) e o Alviázul

através de seu Departamento Jurídico (Dr. Ricardo Vianna) não consegue iniciar uma negociação com a sede da Caixa em Campinas. Tem coisas que só acontecem aqui!

Empurraram com a barriga

Atenção para os nomes dos presidentes que empurraram com a barriga essa dívida que vem desde 1988: Reinaldo Carneiro Bastos, José Diniz Júnior, Giuseppe Del Vecchio, Fernando Queiroz (já falecido), Antônio Roberto Paolicchi, Edgard Soares, Horton Sidney Cunha, Antônio Luis Ravani, Francisco Tulha, Elidemberg Nascimento, Sinival José Inácio e uma das diversas batatas quentes acabou explodindo nas mãos

de Ary Kara José.

Opinião

Abelha, ex-treinador do São Bento de Sorocaba deve ser o treinador do Taubaté. O experiente Zé Humberto também é cotado.

Abelha

Trabalhou com Gilsinho na equipe beneditina. Conversei com o jogador, que elogiou uma possível vinda de seu ex-comandante. "É um trabalhador do futebol, gosta das coisas certas, vive o clube, quer saber de tudo que acontece e tem o perfil de disciplinador; para um recomeço, seria perfeito para o Taubaté", declarou o herói do acesso de 2009.

Zé Humberto

Está trabalhando atualmente no Goianésia (GO) que está prestes a conseguir o acesso à primeira divisão do campeonato goiano. Zé Humberto havia pedido para a diretoria do Alviázul esperar que ele concluísse o trabalho que vinha realizando para, então, iniciar as conversações, o que deve ocorrer na próxima segunda-feira.

Cadeiras cativas

Em breve, a diretoria de marketing do Taubaté deverá lançar para venda as cadeiras numeradas para a temporada 2010. Falta apenas o Departamento de Futebol acertar os ponteiros e decidir se disputará

alguma competição oficial no segundo semestre de 2011, já que o Paulista A-3 é de curta duração. A única competição possível seria a Copa Paulista, onde enfrentaria o eterno rival São José.

Tristeza

Como guaratinguetaense de nascimento, vejo com tristeza a possível saída do clube da cidade. Infelizmente, as notícias são sempre pessimistas. Mandaram o treinador de goleiros Cacalo (filho da terra) embora. Cacalo foi fundador do clube (que agora virou empresa) em 1998. Sinto que o Guará está cada vez menos Guaratinguetá.



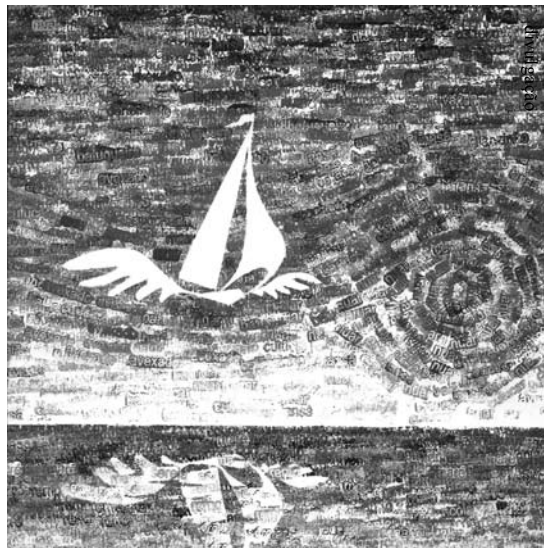
Baião e rock, tudo é popular, tudo é pop

No CD duplo *Baiãozinho Nuar* (Sete Sóis), Assis Medeiros põe na mesa seu jeito de bem compor, cantar e tocar. Enquanto no primeiro (*Baiãozinho*) as diversas possibilidades harmônicas e rítmicas de um baião mais tradicional estão presentes, no segundo (*Nuar*) a guitarra, os efeitos, o baixo e a bateria carregam nas tintas de um som que se revela, a um só tempo, imagem e reverso das músicas e dos arranjos do primeiro álbum. Assim, virado do avesso, o rock vira baião e o mar se faz sertão.

A primeira impressão é que as onze faixas de *Baiãozinho* poderiam ser substituídas pelas nove faixas de *Nuar*, sem que isso causasse perda poética ou musical. Cada baião tocado e cantado no primeiro disco soa sofisticado – e o gênero está presente em seus mais diversos tipos: dos mais lentos aos mais vivos, das melodias mais simples até as harmonias mais intrincadas, dos versos mais líricos aos mais corriqueiros. Pode-se assim, aqui e ali, misturar e rotular o baião com nomes diferentes, mas ele será sempre um baião, seja ele feito aqui ou acolá.

“Vento Geral” (Assis Medeiros) tem a cara de um boi do Maranhão... Mas é um baião. Dois naipes de quatro sopros e quatro metais costuram a melodia, enquanto a zabumba segura o ritmo do arranjo do contrabaixista Leonardo Batista.

“Coqueirinho” (Assis Medeiros e Hamilton Oliveira) tem sutil referência a “Juazeiro” (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira). Após bela introdução do quarteto de cordas, ouve-se a percussão de Chiquinho Mino e também Assis



tocando viola de dez cordas. Juntos, com seus sons característicos, revelam um ótimo baião.

“No Quebrar Damaré” (Assis Medeiros) é de um encanto comovente. A letra tem ótimos versos. O cello (Francieudo Torres) faz um belo duo com o corne inglês (Roberto Di Leo), enquanto o berimbau dá mais toques de beleza.

Acabado o primeiro CD, mudando a página do encarte para acompanhar as letras do segundo, vê-se que para ler temos que vê-lo de ponta cabeça. É o avesso da intenção musical de Assis Medeiros revelando-se graficamente, pois para ir de um disco ao outro, deve-se pôr de cabeça para baixo a estética rock/guitarra, baião/zabumba.

Em *Nuar*, de fato, as guitarras, os efeitos, a bateria e o contrabaixo com pegadas mais fortes (e também graças à mixagem) soam bem mais intensos do que em *Baiãozinho*.

“Coisa de Maníaco” (Assis Medeiros) é um *reggae* cheio de ginga. Chama atenção a singular sonoridade dos trombones tocados por Marconi Souza. Coisa fina.

Assim como finos são os versos de “Solitário”, do poeta paraibano Augusto dos Anjos, musicados por Assis. Marco Guedes toca bateria com pulso firme. Nas mãos de Assis Medeiros a guitarra aguça a pegada roquerrol.

Uns ainda veem a guitarra como sinônimo de “música americana” e o violão como igual a sambão. Alguns dizem que cello não faz liga com pandeiro, só com erudição. Quem quiser que concorde com minha opinião, já que, avesso ou reverso, é do instante preciso que nasce a criação. **IC**

Humor



Du Planalto!!

Uma manhã bem fria de inverno, o presidente Lula levantou cedo e começou a correr em volta da Granja do Torto, enquanto todo mundo ainda estava dormindo. Ao passar pela cerca externa ficou chocado ao ver a mensagem “Lula é viado” escrita com urina sobre a parede da residência oficial.

O presidente ficou puto da vida com o cara com a infâmia cometida debaixo de seu nariz. Chamou imediatamente o chefe da Abin e ordenou uma rigorosa investigação para descobrir o autor da sacanagem.

- Não economize - ordenou o presidente - Acione a FAB, a Marinha e o Exército. Ponha os homens para trabalhar dia e noite, use o cartão corporativo, faça exame de urina em todos os ocupantes do governo que frequentam minha casa. Traga peritos em grafotécnica, chame o Protógenes, faça tudo o que for necessário mas me traga o nome desse cretino.

Os agentes da Abin foram todos convocados. Trabalharam freneticamente 24 horas por dia, investi-

gando todo mundo, efetuando toda espécie de testes secretos. E, finalmente, após três dias eles tinham a resposta.

O chefe da Abin encontrou o presidente tomando uma cachacinha e assando uma costela na sua churrasqueira, e disse que tinha más notícias.

- E então? - perguntou o presidente - descobriu quem é o cafajeste?

- Sim, Presidente.

- E quem é ele? Me fale logo!

- Bem, Sr.. Presidente, após testes de urina feitos em todos os frequentadores da Granja do Torto, constatamos que pertence ao José Dirceu.

- Meu Deus! - gritou o presidente - o Zé fez isso? Zé Dirceu, meu ex-ministro, homem de minha inteira confiança? Não posso acreditar!

- Bem, a notícia, na realidade, é pior que isso, Sr. Presidente - disse o chefe do serviço secreto.

- O quê? Pior do que isso? O que pode ser pior do que um velho companheiro escrever um insulto contra mim com a própria urina?

- É que a letra é da Dilma! **IC**



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

opção | g | a | i | p



Foi difícil (final)

Terceiro e último capítulo sobre a aventura em que o nosso bardo se meteu nos cafundó do Pará, no início de carreira; nos anteriores, depois de ser ameaçado pelo presidente do clube onde o show seria realizado, caso não mandasse um recado para sua cidade no programa Som Brasil do Rolando Boldrin, Renato consegue escapar de um brutamontes que quase o agrediu por ter recusado beber o uísque que lhe oferecera, e afinal chega no aeroporto da “cidade”

O vôo da Taba estava atrasado e eu perguntei na companhia qual era a previsão. “Só olhando para o céu. As comunicações com a aeronave estavam fora do ar”, foi a resposta.

Expliquei minha situação e um senhor gordo e invocando me disse que iria tentar resolver o problema. Meu frágil amigo protetor não pôde ficar esperando meu embarque e agora eu estava lá negociando um jeito de não perder o vôo para São Paulo, sozinho.

O senhor gordo voltou, dizendo que havia arranjado uma carona num avião que partiria dali a vinte minutos e, caso o da Taba não chegasse

a tempo, eu me garantia com o horário de Santarém indo de carona. Fiquei aguardando.

— Lá vem o piloto que vai te levar, anunciou o senhor gordo mal encarado.

Quando olhei não acreditei. Um sujeito cabeludo, com uma enorme bolsa a tiracolo, bermudas e chinelos e... de cara cheia. Ele me foi apresentado com tanta naturalidade que eu pensei cá comigo. “embarco no avião desse cara nem que eu tenha que ir pilotando”. A imagem ameaçadora da besta londrinense só me deixaria em paz quando eu estivesse voando.

Nisso, chega um rapaz mulato e me chama do lado. Diz que tem um avião, está a serviço de um deputado e que, com o consentimento de seu cliente,

estava me convidando a voltar com eles; ficara sabendo que o piloto cabeludo estava programando fingir um pouso forçado numa das praias do Rio Amazonas para que eu tocasse para uns amigos dele que estavam lá, fazendo uma peixada. Assim embarquei no avião salvador e só me senti aliviado quando já estava pra lá das nuvens.

Nas conversas até Santarém, o piloto, um sujeito atencioso e educado, me disse que possuía uma frota de doze aviões que voavam no garimpo. E também promovia shows. Já havia levado a Gretchen e a Rita Cadillac. Mas gostava mesmo era das minhas músicas e me propôs fazer quatro shows nos garimpos. Pagaria um cachê e meio

em pedras de ouro na cotação base, aquela que os garimpeiros vendem para os captadores locais. Em São Paulo o preço sobe quarenta por cento.

Quando finalmente o Boeing da Varig fechou suas portas e decolou, olhei lá pra baixo com a certeza de que ali, nunca mais. Nem que me dessem meu peso em ouro. O avião parecia os ônibus que vinham de Aparecida pela estrada de Roseira. Parou em tudo quanto é canto. Esse incômodo, porém, era o de menos. Quanto mais eu me afastava de lá, mais voltava ao meu estado normal.

Quando finalmente entrei em minha casa, na Cantareira, e me olhei no espelho, percebi que havia envelhecido dez anos.

Na terça-feira seguinte, já recuperado fisicamente, fui fazer o Som Brasil e, meio que vítima da síndrome de Estocolmo, aquela que faz com que o seqüestrado se sinta envolvido com o sequestrador, enviei um abraço forte pro presidente do clube e pra todo aquele povo amigo da cidade que me recebeu com tanto carinho e atenção....

E telefonei pro Budufú, agradecendo por ter “salvo minha vida”. Ele riu e retrucou:

— Aquele cara é um bundão... Eu já o vi nesse estado... É só dar um grito com ele que ele sai correndo... Pode deixar que dá próxima vez que encontrar com ele eu encho ele de porrada...

**ESTA CENA NÃO PODE ACONTECER
MELHORE O AR QUE RESPIRAMOS
EVITE QUEIMADAS**

DEPARTAMENTO DE SAÚDE DE TAUBATÉ

FUSOTA
FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE TAUBATÉ

Prefeitura de TAUBATÉ

DENÚNCIA E EMERGÊNCIA
193